

A segunda etapa de vacinação contra febre aftosa, no Estado do Ceará, teve início dia 03.11 e se encerra neste sábado 02.12. Neste período, qualquer criador cearense, cadastrado na Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri), pode comprar a vacina para aplicar em seus bovinos e bubalinos. Nesta etapa, os animais objeto da vacinação são somente aqueles até 24 meses de idade. Criadores que não declararam na primeira etapa são obrigados a executar a vacinação de todos os bovinos e bubalinos, independentemente da idade. Fora desse período, a comercialização da vacina só será permitida mediante autorização da Agência.

Com um rebanho bovino superior a 2 milhões e 450 mil cabeças de gado, o Ceará tem cerca de 913 mil animais na faixa etária de até 24 meses de idade, aptos a ser vacinados. Desde 2011, o desempenho do Estado em vacinação contra a febre aftosa ultrapassa a meta de 90% do rebanho vacinado.

Por esse desempenho constante, o Estado ostenta desde 2014 o certificado de "Estado livre da febre aftosa por vacinação". O certificado é fornecido pela OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Com isso, os produtores cearenses podem transportar para todo o Brasil seus animais vivos, assim como produtos e subprodutos de origem animal.

Segundo o presidente da Adagri, Jaime Júnior, esse desempenho se deve ao esforço dos governos Federal e Estadual, aliado a uma forte parceria entre Adagri, Ematerce e prefeituras municipais, sindicatos, e, principalmente, a conscientização dos criadores cearenses.

No período de 3 de novembro a 2 de dezembro, os produtores podem adquirir a vacina no comércio. A partir da aquisição e da vacinação, eles terão até 15 dias para fazer a notificação nos escritórios da Adagri ou da Ematerce ou ainda nas prefeituras conveniadas. Para quem não vacinar - ou vacinar e não declarar- será aplicada multa de 5 UFIRs por animal.

85 3101.2500